

---

## A formação humana entre o currículo e a prática do professor do ensino médio integrado

---

### Human formation between curriculum and teaching practice in the integrated high school

---

### La formación humana entre el currículo y la práctica del professor de la escuela secundaria integrada

Medeiros, Lílian Gobbi Dutra<sup>1</sup> (Ituiutaba, MG, Brasil)

ORCID ID: <http://orcid.org/0000-0001-6783-3101>

Alberto, Márcia de Souza Oliveira Paes Leme<sup>2</sup> (Ituiutaba, MG, Brasil)

ORCID ID: <https://orcid.org/0000-0003-4666-6732>

Santiago, Léia Adriana da Silva<sup>3</sup> (Morrinhos, GO, Brasil)

ORCID ID: <http://orcid.org/0000-0002-6057-6808>

#### Resumo

Os Institutos Federais oferecem educação profissional e tecnológica e têm o ensino técnico de nível médio como um de seus objetivos, devendo ser ofertado prioritariamente na modalidade integral – ensino médio integrado. Sob a ótica da formação humana integral, omnilateral e politécnica, em que embasamos esse estudo, o ensino médio integrado deve ocupar um papel de transposição para uma formação ampla dos sujeitos, no sentido da escola unitária de Gramsci. Nesse sentido, este estudo busca perceber como se dá a formação humana integral no currículo dos cursos técnicos integrados ao ensino médio de um *campus* do Instituto Federal do Triângulo Mineiro e na prática docente, com foco nas áreas de Literatura e História. A pesquisa é de abordagem qualitativa, do tipo exploratório. Utilizamos pesquisa bibliográfica e documental, com a análise de dois Projetos Pedagógicos de Cursos, além da aplicação de questionário aberto a professores de Literatura e História. Os dados coletados por meio do questionário foram analisados pela análise de conteúdo de Bardin. Os documentos indicam um progresso, mostrando uma crescente preocupação com a formação humana integral, omnilateral e politécnica dos sujeitos, para o exercício da cidadania e das diversas funções do mundo do trabalho. Os depoimentos dos professores apontam para uma prática preocupada com a utilização de temas, abordagens e processos metodológicos que contribuam com a formação humana integral, apesar de nos parecer um resultado de práticas mais isoladas.

**Palavras-chave:** Ensino médio profissionalizante. Educação integral. Currículo. Prática docente.

#### Abstract

The Federal Institutes offer professional and technological education and have high school technical education as one of their objectives, which should be offered primarily in the integral modality - integrated high school. From the perspective of omnilateral, polytechnic, and integral human formation, on which this study is based, integrated high school must play a role of transposition for a broad formation of subjects, in the sense of Gramsci's unitary school. In this sense, this study aims to understand how human formation takes place in the curriculum of technical courses integrated to high school on a campus of the Federal Institute of Triângulo Mineiro and in teaching practice, focusing on the areas of Literature and History. The research is exploratory, with a qualitative approach. We used bibliographical and documentary research, with the analysis of two Pedagogical Course Projects, in addition to an open-ended question sent to Literature and History teachers. The data collected through the open-ended question were analyzed using Bardin's content analysis. The documents indicate progress, showing a growing concern with the omnilateral, polytechnic, and integral human formation of the subjects, for the exercise of citizenship and the various functions of the world of work. Teachers' testimonies point to a practice concerned with the use of themes, approaches, and methodological

---

<sup>1</sup> Docente do Instituto Federal do Triângulo Mineiro - Campus Ituiutaba. [liliandutra@iftm.edu.br](mailto:liliandutra@iftm.edu.br)

<sup>2</sup> Técnica Administrativa em Educação do Instituto Federal do Triângulo Mineiro - Campus Ituiutaba. [marciapaes@iftm.edu.br](mailto:marciapaes@iftm.edu.br)

<sup>3</sup> Professora do Instituto Federal de Ciência e Tecnologia Goiano, Campus Morrinhos. [leia.adriana@ifgoiano.edu.br](mailto:leia.adriana@ifgoiano.edu.br)

processes that contribute to the integral human formation, although it seems to be a result of more isolated practices.

**Keywords:** Vocational high school. Integral education. Curriculum. Teaching practice.

### Resumen

Los Institutos Federales ofrecen educación profesional y tecnológica y tienen la educación técnica de la escuela secundaria como uno de sus objetivos, y deben ofrecerse principalmente en la modalidad integral: escuela secundaria integrada. Desde la perspectiva de la formación humana integral, omnilateral y politécnica, la educación secundaria integrada debe desempeñar un papel de transposición para una amplia formación, como en la escuela unitaria de Gramsci. Este estudio busca comprender cómo se lleva a cabo la formación humana integral en el plan de estudios de los cursos técnicos integrados a la escuela secundaria en un campus del Instituto Federal de Triângulo Mineiro y en la práctica docente, centrándose en las áreas de Literatura e Historia. La investigación tiene un enfoque cualitativo, exploratorio. Utilizamos investigación bibliográfica y documental, con el análisis de dos planes de cursos, además de un cuestionario abierto a profesores de literatura e historia. Los datos de lo cuestionario fueron analizados por el análisis de contenido de Bardin. Los documentos indican avances, mostrando una creciente preocupación por la formación humana integral, omnilateral y politécnica de los sujetos, por el ejercicio de la ciudadanía y las diversas funciones del mundo del trabajo. Los testimonios de los docentes apuntan a una práctica relacionada con el uso de temas, enfoques y procesos metodológicos que contribuyen a la formación humana integral, aunque nos parece ser el resultado de prácticas más aisladas.

**Palavras-Clave:** Escuela secundaria profesional. Educación integral. Plan de estudios. Práctica docente.

### Introdução

Os Institutos Federais (IFs) foram criados no Brasil em 2008, pela Lei nº 11.892, que institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Um dos objetivos dessas instituições, de acordo a Lei nº11.892, em seu Art. 7º, inciso I, é oferecer educação profissional tecnológica de nível médio, dando prioridade à oferta de cursos integrados – ensino médio integrado (EMI) (BRASIL, 2008).

O EMI, por sua vez, deve oferecer formação profissional e formação básica, com o objetivo de formar cidadãos capazes de superar a dicotomia trabalho manual e trabalho intelectual (MOURA, 2013). Essa formação se caracteriza pelos conceitos de formação humana integral, omnilateral e politécnica<sup>4</sup>.

A formação do aluno, numa perspectiva integral, deveria acontecer “com base na integração de todas as dimensões da vida no processo educativo, visando à formação omnilateral dos sujeitos” (RAMOS, 2014, p. 84). Sua origem está no ideário da “educação socialista que pretendia ser omnilateral no sentido de formar o ser humano na sua integralidade física, mental, cultural, política, científico-tecnológica”

---

<sup>4</sup> As nuances semânticas discutidas acerca dessas expressões (NOSELLA, 2007) não serão abordadas aqui. Trataremos os termos omnilateralidade, formação humana integral e politécnica como conceitos que apontam todos para um mesmo sentido: a formação dos sujeitos em sua integralidade.

---

(CIAVATTA, 2014, p. 190).

No entanto, alguns autores, como Ciavatta (2014), Moura (2013) e Ramos (2014), concordam que essa escola que supera as divisões marcadas historicamente pela própria divisão da sociedade só é possível numa realidade não capitalista, quando a classe proletária assumir lugar de comando, numa perspectiva socialista.

Seguindo a mesma lógica, Xavier, Arrais Neto e Feijó (2019) defendem que

Apesar de todos os esforços para se obter uma educação libertadora, com o advento do capitalismo, a educação hegemonicamente dirigida a partir da perspectiva da sociedade capitalista tornou-se apenas um meio para a formação de pessoas que possam contribuir para a geração e continuidade do capital (p. 107).

Em outras palavras, a sociedade capitalista em que vivemos não permitiria a formação omnilateral dos sujeitos. Porém, os mesmos autores também são unânimes em afirmar que, apesar disso, não é possível esperar a transformação da sociedade e dos modos de produção para, só então, mudar a educação. É preciso trabalhar na melhoria da educação em meio às contradições vigentes em nossa sociedade capitalista.

O ensino médio, enquanto etapa final da educação básica, tem o objetivo de formar cidadãos de forma pública e igualitária, numa perspectiva de uma sociedade justa, como na escola unitária de Gramsci. Essa formação obedece a um projeto de uma educação emancipatória da classe trabalhadora, que quer formar para a autonomia humana, para a emancipação do sujeito, para a criação de uma sociedade justa, colocando os seres humanos e seus direitos na centralidade desse sistema (MOURA, 2013).

O EMI deveria ocupar, portanto, o papel de transposição para uma formação humana integral, politécnica, no sentido de uma formação para o pleno exercício da cidadania (MOURA, 2013). Nesse sentido, o EMI, nos moldes ofertados nos IFs, deve ser objeto de estudo frequente, para que se garanta sua função social de emancipação da classe trabalhadora, sobretudo durante o momento político atual, que traz fortes prejuízos à educação e à classe proletária (DAL RI, 2020), o que justifica o presente trabalho.

Assim sendo, este estudo objetiva perceber como se dá a formação humana integral no currículo dos cursos técnicos integrados ao ensino médio de um *campus* do Instituto Federal do Triângulo Mineiro (IFTM) e na prática docente, com

Podemos justificar o enfoque na Literatura pela sua função humanizadora, ou seja, a capacidade que ela apresenta de afirmar a humanidade do homem. É possível pensar numa função mais ampla da literatura como um todo, uma determinada obra, ou, de maneira mais específica, de um determinado autor. A literatura desperta o interesse inevitável por elementos contextuais, sendo incluídos problemas individuais e sociais, que conectam o mundo em que vivemos às obras literárias (CANDIDO, 2012).

Quando lemos, nossa personalidade pode sofrer grande impacto pelas obras que consumimos, sendo que romances, contos populares, etc. podem atuar tanto quanto a família ou a escola na nossa formação. Considerando a relação entre nossa imaginação, a literatura e realidade concreta, é possível destacarmos, portanto, a função integradora e transformadora da literatura (CANDIDO, 2012).

De maneira semelhante, o ensino de história pode atuar fortemente na formação cidadã do homem, tendo “responsabilidade pelo mundo, pelo futuro, presente e passado da experiência humana” (GUIMARÃES, 2016), estando contextualizada na educação escolar, um dos fundamentos para a cidadania, através do gozo de direitos sociais e políticos e para a inserção dos sujeitos no mundo do trabalho.

Nessa perspectiva, a pesquisa é de abordagem qualitativa e envolveu pesquisa bibliográfica, documental e aplicação de questionário aberto (GIL, 2002). O primeiro passo foi a pesquisa bibliográfica sobre a temática do EMI, da formação humana integral, da omnilateralidade e politecnia, com base em pesquisadores da área, como Frigotto, Ciavatta, Dante Moura e Marise Ramos.

Na sequência, realizamos uma pesquisa documental (GIL, 2002), com a análise dos Projetos Pedagógicos de Cursos (PPCs) de dois cursos técnicos integrados ao ensino médio do IFTM, obtidos através do *site* institucional e analisados em ordem cronológica. Fizemos uma busca nos documentos pelos termos omnilateralidade, politecnia e formação humana integral. Posteriormente, iniciamos a leitura e análise do texto, seguindo a ordem das partes constituintes desses documentos.

Durante a pesquisa, identificamos que os PPCs estavam sendo reformulados, abrindo-nos a possibilidade de uma análise comparativa. Assim,

---

realizamos uma análise dos novos PPCs, que estão sendo implementados gradativamente.

Por fim, enviamos um questionário aberto aos professores de História e Literatura do *campus* em estudo. Para isso, utilizamos formulário *online*, da plataforma gratuita *Google Forms*, enviado através de *e-mail* institucional. Obtivemos um total de 3 respostas, sendo uma de um docente de História e os outros dois de professores da área de Letras, que ministram aulas de Língua Portuguesa, Literatura e Inglês. Para a análise desses dados, utilizamos a análise de conteúdo de Bardin (1977).

Isso posto, nas linhas que se seguem, serão apresentados os resultados da investigação e as discussões sobre esses resultados, buscando entender quais princípios de formação humana integral se encontram no currículo dos cursos técnicos integrados ao ensino médio do *campus* em análise e na prática docente. Ainda, refletiremos sobre os possíveis caminhos a serem percorridos para avançar em nossos conhecimentos, a partir desta pesquisa.

### **A formação humana integral no currículo do ensino médio integrado**

A partir de uma busca no *site* do *campus* em análise, identificamos a existência de cinco cursos técnicos integrados: Agricultura, Agroindústria, Eletrotécnica, Informática e Química. No entanto, observamos apenas quatro documentos de PPCs, pois o PPC do curso de Eletrotécnica não estava disponível na página. Em contato com o setor pedagógico do *campus*, conseguimos uma cópia digitalizada do documento.

Os PPCs dos cursos técnicos integrados em Agroindústria, Informática e Eletrotécnica datam do ano de 2012. O início da oferta desses cursos, porém, são distintos. Enquanto a primeira oferta dos cursos de Informática e Agroindústria foi em 2010, tratando-se, portanto, de uma reformulação de PPC, o curso de Eletrotécnica iniciou-se em 2013. Nos dois anos seguintes, houve a criação dos cursos de Química e Agricultura, respectivamente, conforme observamos no Quadro 1.

**Quadro 1.** Projetos pedagógicos de cursos EMI encontrados

Nome do Curso	Ano de elaboração/reformulação do PPC	Primeira oferta do curso
Curso Técnico em <b>Agroindústria</b> Integrado ao Ensino Médio	2012	2010
Curso Técnico em <b>Informática</b> Integrado ao Ensino Médio	2012	2010
Curso Técnico em <b>Eletrotécnica</b> Integrado ao Ensino Médio	2012	2013
Curso Técnico em <b>Química</b> Integrado ao Ensino Médio	2013	2014
Curso Técnico em <b>Agricultura</b> Integrado ao Ensino Médio	2014	2015

Fonte: Elaborado pelas autoras com base nos dados da pesquisa (2019).

Por se tratar de parte de uma pesquisa maior, conforme já esclarecemos, discutiremos neste texto os dados dos PPCs dos cursos de Agroindústria e Informática, de acordo com a ordem cronológica de criação dos cursos. Por serem ambos criados/reformulados no mesmo ano, entendemos que apontam para uma mesma perspectiva formativa.

Fazendo uma busca por termos como *omnilateralidade*, *formação humana integral* e *politecnia* nos textos dos documentos em análise, não encontramos nenhuma ocorrência para *politecnia*, contudo há três ocorrências do termo *formação omnilateral* e várias menções à *formação integral*. Essa breve consulta nos sugere que estamos em contato com um plano de curso para uma formação dos sujeitos para a sua emancipação. Confirmando essa interpretação, ao iniciar a análise do texto dos PPCs, na parte referente à justificativa, destacamos os seguintes trechos sobre a proposta do *campus* análise:

[...] busca, por meio da oferta do ensino Técnico em Informática integrado ao Ensino Médio, articular formação geral e formação profissional, considerando a realidade concreta no contexto dos arranjos produtivos e das vocações sociais, culturais e econômicas, tendo como dimensões indissociáveis o trabalho, a ciência, a cultura e a tecnologia. A integração do ensino técnico ao ensino médio propicia a formação do cidadão como pessoa com autonomia intelectual e pensamento crítico e, promove também, a compreensão dos fundamentos científicos e tecnológicos dos processos produtivos. Dessa forma, o *Campus* [...] responde às exigências do mundo do trabalho, aos anseios da comunidade e cumpre o seu papel de relevância estratégica para o desenvolvimento da região e do país. (IFTM, 2012b, pp.10-11, grifo nosso)

[...] propõe este projeto de curso Técnico de Nível Médio em Agroindústria por estar inserido em uma região que vem se despontando no cenário agroindustrial, ávido por profissionais com sólida formação humana, conhecimento técnico, tecnológico, de segurança no trabalho, de proteção ao meio ambiente e capacidade de mobilização destes conhecimentos, para trabalhar em equipe e atuar no mercado de forma crítica, criativa, ética e empreendedora. Busca-se proporcionar uma formação profissional omnilateral, considerando a realidade concreta no contexto dos arranjos produtivos e das vocações sociais, culturais e econômicas regionais, tendo como dimensões indissociáveis o trabalho, a ciência, a cultura e a tecnologia. (IFTM, 2012a, p. 11, grifo nosso)

Ao abordarem a formação geral e profissional, de forma articulada, e ainda destacarem a indissociabilidade dos elementos trabalho, ciência, cultura e tecnologia, os textos analisados evidenciam que a formação humana integral se apresenta já na justificativa de oferta dos cursos.

Na apresentação do objetivo geral, entendemos que a formação humana integral está prevista, mesmo que não explicitada, uma vez que o PPC do curso de Agroindústria levanta, como propósito maior, as

possibilidades de prosseguimento dos estudos, a formação de técnicos que sejam críticos, proativos, criativos, éticos e com capacidade de articular, mobilizar e colocar em ação conhecimentos, habilidades e valores necessários ao desempenho eficiente e eficaz das funções e atividades requeridas à profissão. (IFTM, 2012a, p.12)

Já nos registros do objetivo geral do curso de Informática, a formação integral está explícita, como vemos no trecho a seguir.

O curso Técnico em Informática na<sup>5</sup> Integrado ao Ensino Médio tem como objetivo a formação integral do profissional como pessoa humana, crítica e participativa, capaz de atuar no mundo do trabalho na perspectiva da edificação de uma sociedade mais justa e igualitária, bem como, capacitar este profissional à realização de projetos e atividades de especificação, implementação, administração, suporte e manutenção de sistemas de informática, incluindo hardware, software, e os aspectos organizacionais, visando a aplicação destes conhecimentos na produção de bens e serviços, próprios da computação, requisitados pelo mundo do trabalho, oferecendo também, recursos para que possa prosseguir seus estudos em nível superior. (IFTM, 2012b, p. 11)

Nesse sentido, é percebida a preocupação em se formar o sujeito profissional, capaz de se inserir no mercado de trabalho. Aliado a essa formação, está

---

<sup>5</sup> Mantivemos o texto original do documento citado.

o objetivo de oferecer formação geral, para que o estudante consiga prosseguir os estudos e ingressar em uma universidade. Além disso, ao citar a busca de uma sociedade mais justa e igualitária, o texto do objetivo geral parece colocar a escola como local de luta e disputa, conforme discute Frigotto (1984), pois pode permitir que seu sujeito supere a dicotomia trabalho manual e trabalho intelectual e atue em diferentes frentes, tanto de execução quanto de liderança, o que, de certa forma, pode minimizar a dualidade escolar (MOURA 2013).

Os objetivos específicos de ambos os documentos também trazem essa preocupação com a formação geral aliada à formação técnica e profissionalizante. Um deles é, por exemplo, “integrar conhecimentos gerais e técnicos profissionais sob a perspectiva da interdisciplinaridade e da contextualização, assumindo a pesquisa como princípio pedagógico” (IFTM, 2012a, p. 12). Esse objetivo indica que a integração deve fazer parte do curso e traz conceitos importantes para o professor planejar suas aulas e projetos, para que haja a integração entre as diferentes unidades curriculares; sugere, como caminho, um ensino interdisciplinar e contextualizado.

Ao trazerem objetivos voltados à atuação dos estudantes no mercado de trabalho, juntamente a objetivos que abrangem aspectos sociais, políticos, culturais, éticos e de formação geral, os PPCs apontam para a formação de um sujeito emancipado e atuante, numa perspectiva gramsciana.

Os PPCs também apresentam a relação dos princípios norteadores da concepção curricular dos cursos, iguais em ambos os documentos analisados, organizados da seguinte maneira: uma base comum, a formação profissional e uma parte diversificada. Os PPCs preveem a

integração de todas as dimensões da vida no processo educativo; o trabalho, a ciência, a tecnologia e a cultura, este curso propiciará a formação de profissionais cientes de sua condição de cidadãos comprometidos com princípios éticos, inserção histórico-social (dignidade humana, respeito mútuo, responsabilidade, solidariedade), envolvimento com as questões ambientais e compromissos com a sociedade. (IFTM, 2012b, p.13)

O trecho destacado acima aponta para a formação integral dos estudantes, trazendo a preocupação com o processo educativo de maneira omnilateral, ou seja, em suas múltiplas dimensões. Após a descrição dos princípios norteadores, identificamos o perfil do egresso.



O item destinado à descrição do perfil do egresso apresenta um aluno capaz de continuar aprendendo de forma autônoma, atuando criticamente em tomadas de decisões, exercendo liderança com atitudes éticas, coordenando e participando em equipes de trabalho, além de exercer as atribuições técnicas de cada um dos cursos.

A concepção metodológica traz o desenvolvimento dos conhecimentos científicos e tecnológicos, com base em valores éticos e morais, para a formação profissional e humana, atendendo às demandas do mundo do trabalho. Isso pode ser analisado, por exemplo, no fragmento do PPC do curso de Informática, conforme o trecho abaixo.

A organização do processo ensino aprendizagem deve ter o trabalho como princípio educativo, ser sistematizado e contextualizado de forma a estabelecer uma interação do professor com o estudante, do estudante com o professor e destes com os diversos campos do saber científico, na implementação da pesquisa como princípio pedagógico possibilitando o desenvolvimento humano omnilateral, que abarque todos os aspectos da teoria e da prática produtiva, na medida em que os educandos dominem os princípios que estão na base da organização da produção moderna. (IFTM, 2012a, p. 23)

Dessa forma, podemos perceber, no PPC desses cursos, a preocupação com o desenvolvimento humano e uma proposta de formação profissional que subsidie a atuação do futuro profissional, em termos de domínio da teoria e suas aplicações, nos diversos setores do mundo do trabalho.

Durante a pesquisa, percebemos que houve uma reformulação de todos os PPCs dos cursos integrados do *campus* em análise, o que nos situa num momento de transição. Considerando esse contexto, cabe aqui analisarmos como os aspectos abordados nos parágrafos anteriores se manifestam nos documentos reformulados. Ainda, é pertinente esclarecer que, apesar contarem com uma nova versão, os antigos PPCs ainda estão em vigência, regendo as turmas que já estavam em andamento. Sendo assim, as turmas dos segundos e terceiros anos seguem atualmente os PPCs antigos, enquanto os primeiros anos, iniciados no ano de 2020, já seguem os novos.

A coexistência desses documentos nos coloca em um momento oportuno de observação: há uma preocupação latente no *campus* em relação à formação humana integral? Docentes e gestores estão em busca de um currículo que vise, cada

---

vez mais, à emancipação dos sujeitos, através da educação, para o pleno exercício da cidadania e para sua inserção no mundo do trabalho?

Observando a justificativa, os objetivos, os princípios norteadores e o perfil do egresso dos novos documentos, identificamos uma grande similaridade com os documentos em vigência nos anos anteriores. Por vezes, partes do texto se apresentam de forma idêntica, indicando não haver significativas alterações do ponto de vista do que se entende por formação humana integral e dos sujeitos que se quer formar.

Tanto as versões anteriores como as recentes trazem uma proposta metodológica que visa à integração de teoria e prática, no âmbito do ensino, pesquisa e extensão. Dentre algumas possibilidades metodológicas listadas nos documentos, estão atividades individuais e coletivas, uso de tecnologias, vivências de situações reais de trabalho, visitas técnicas, grupos de estudos, eventos e estudos de caso. Porém, destacamos uma importante distinção entre os projetos antigos e os novos, em se tratando da inclusão de um item na sua concepção metodológica.

Os novos PPCs preveem a Prática Profissional Integrada (PPI), que deve ser desenvolvida por dois professores, no mínimo. Tratando-se de uma atividade integrante da carga horária das unidades curriculares envolvidas, a PPI deve buscar articulação vertical e horizontal entre os conhecimentos da formação geral, politécnica e tecnológica e deve ter o foco no trabalho, tomado como princípio educativo.

De acordo com os novos PPCs analisados, a PPI “compreende a metodologia de trabalho que destina a promover a articulação entre os conhecimentos trabalhados nas unidades curriculares, propiciando a flexibilização curricular e a ampliação do diálogo entre as diferentes áreas de formação” (IFTM, 2019a, p. 37) (IFTM, 2019b, p. 37). A inclusão desse item está em consonância com a resolução nº 6, de 20 de setembro de 2012, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio (DCNEPTNM), que estabelecem, em seu Art. 21:

A prática profissional, prevista na organização curricular do curso, deve estar continuamente relacionada aos seus fundamentos científicos e tecnológicos, orientada pela pesquisa como princípio pedagógico que possibilita ao educando enfrentar o desafio do desenvolvimento da aprendizagem permanente, integra as cargas horárias mínimas de cada habilitação profissional de técnico e correspondentes etapas de qualificação e de especialização profissional técnica de nível médio. (BRASIL, 2012, p. 6)

Sem mais descrição de detalhes, nos documentos analisados, sobre como a PPI deverá se materializar na prática docente, acreditamos que caberá aos professores, juntamente com a equipe pedagógica, esforços e estudos no sentido de garantir que ela seja realmente colocada em prática. Apesar disso, parece-nos existir um avanço no sentido de incentivar ainda mais a prática da integração curricular, o que pode significar um salto positivo na formação humana integral, ou seja, na preparação dos estudantes para situações múltiplas e diversas, que se aproximam da prática cotidiana e do mundo do trabalho.

O próximo passo para a realização desta investigação foi fazer uma análise do ementário. Para isso, iniciamos a análise das ementas dos projetos de cursos que datam dos anos de 2012. O que identificamos foi que algumas disciplinas trazem, em suas ementas ou nos objetivos da unidade curricular, a formação humana integral, num sentido emancipatório do sujeito. No entanto, nem todas as disciplinas apresentam, em suas ementas, essa preocupação, o que, de certa forma, contradiz o que é disposto nos demais textos dos PPCs.

As disciplinas que enfocam a formação humana integral estão presentes principalmente nas ementas dos componentes curriculares da formação geral - Língua Portuguesa, Inglês, Espanhol, Arte, Educação Física, Matemática, Geografia, Filosofia e Sociologia. Destacamos a disciplina Empreendedorismo, presente nos dois cursos e componente da formação profissional, que traz objetivos que apontam para uma ideia de desenvolvimento humano e profissional.

As demais disciplinas da formação técnica e algumas disciplinas da formação geral não apresentam o enfoque à formação humana integral dos estudantes, dando-nos evidências, pelas ementas analisadas, de uma abordagem no sentido do aprofundamento de conteúdo específico das suas unidades, sem fazer menção à formação humana integral, omnilateral e politécnica.

Destacamos a importância da formação profissional, uma vez que o currículo dos cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio deve proporcionar “domínio intelectual das tecnologias pertinentes ao eixo tecnológico do curso” (BRASIL, 2012, p. 5), para que o estudante seja capaz de progredir intelectual e profissionalmente com autonomia. No entanto, acreditamos que essa formação não deveria vir de maneira isolada, e sim atrelada aos princípios da educação integral,

---

para a formação de sujeitos capazes de superar, de forma emancipatória, a divisão dicotômica entre trabalho manual e trabalho intelectual.

De acordo com o Art. 5º das DCNEPTNM, esses cursos deveriam promover “saberes e competências profissionais necessários ao exercício profissional e da cidadania, com base nos fundamentos científico-tecnológicos, socio-históricos e culturais” (BRASIL, 2012, p. 2). Ainda de acordo com essa resolução, o trabalho deve ser “assumido como princípio educativo, tendo sua integração com a ciência, a tecnologia e a cultura” (*Ibidem*) e não apenas como um exercício de repetição de técnicas.

Contudo, o que percebemos é que não aparece, pelo menos de maneira explícita nas ementas das disciplinas de formação técnica analisadas, aspectos sociais e históricos do trabalho, que apontem para a formação cidadã e crítica desses estudantes e futuros profissionais.

Feita a análise das ementas desses dois PPCs, passamos a analisar então as ementas dos novos PPCs. Um dos primeiros aspectos que nos chamou atenção nos projetos de cursos reformulados foi inclusão da unidade curricular optativa Libras. A importância de se prever o ensino da Língua Brasileira de Sinais - Libras, mesmo que de forma optativa, em cursos técnicos de nível médio está no fato de, assim, haver sinais de valorização da Libras, como um instrumento de inclusão de pessoas surdas, em busca do princípio de equidade em nossa sociedade.

Ainda, o novo formato das ementas traz a inclusão dos itens Ênfase Tecnológica e Áreas de Integração. O novo desenho nos parece mais próximo de um currículo que vise à formação humana integral, uma vez que promove a reflexão sobre a contribuição de cada unidade curricular para a formação técnica e tecnológica e também propostas de integração entre as diferentes disciplinas de cada curso, conforme é possível observar no Quadro 2, a seguir.

**Quadro 2.** Exemplos de ementas da formação técnica nos novos PPCs dos cursos de Informática e Agroindústria

Curso	Unidade curricular	Ano	Áreas de integração
Informática	Banco de Dados	2º	<p><b>Língua Inglesa:</b> palavras-chaves utilizadas nos comandos de gerenciamento bancos de dados e termos utilizados na literatura de Bancos de Dados, todos formados a partir de palavras da língua inglesa.</p> <p><b>Laboratório de Programação II e III:</b> implementar programas integrados com bancos de dados hospedados em um Sistema de Gerenciamento de Bancos de Dados.</p> <p><b>Matemática:</b> análise combinatória: determinar o número de registros possíveis em um produtos cartesianos entre 2 ou mais tabelas de um banco de dados</p> <p>estatística: calcular a estimativa de crescimento de um banco de dados, visando projetar seu crescimento em escala; raciocínio lógico, matrizes e vetores, conversão de números</p> <p><b>Engenharia de Software:</b> Levantamento de requisitos, Elaboração Diagramas</p>
Agroindústria	Análise de Alimentos	2º	<p><b>Biologia:</b> Bioquímica e Bioenergética.</p> <p><b>Química:</b> Escala de pH, Química nuclear, Cálculo e preparo de Soluções, Cálculos de pH, Soluções, Tampão, Noções de química orgânica. Propriedades coligativas</p> <p><b>Física:</b> Mudanças de estado de agregação, Refração da luz.</p> <p><b>Matemática:</b> Estatística e Porcentagem.</p> <p><b>Filosofia:</b> Fundamentação de métodos científicos e técnica no pensamento moderno.</p>

Fonte: Elaborado pelas autoras com base nos dados da pesquisa (2019).

Enquanto as ementas das disciplinas de formação profissional nos primeiros PPCs analisados (e que foram reformulados em 2019) pareciam apontar para um aprofundamento de conteúdo específico da formação técnica, sem fazer menção à formação humana integral, omnilateral e politécnica, o que vemos nos novos documentos nos parece um avanço para essa desejada formação, pois já vemos indícios de integração das áreas técnicas com disciplinas de formação geral.

Essa integração permite que conteúdos antes considerados estritamente utilitários possam ganhar mais significado, ao integrarem conhecimentos da História, da Filosofia, da Literatura, entre outras áreas, que abarcam aspectos sociais,

---

históricos e políticos importantes para a compreensão geral da realidade em que o mundo do trabalho está inserido.

Entendemos que o disposto no item Áreas de Integração possa ser potencializado, ao ser trabalhado, por exemplo, com um projeto de PPI, com ações planejadas para a efetivação de um currículo integrado em prol da formação para a cidadania e para o mundo do trabalho. Verificamos que parece haver um progresso, mostrando uma crescente preocupação com a formação humana integral, omnilateral e politécnica dos sujeitos, para o exercício da cidadania e das diversas funções do mundo do trabalho.

Portanto, reiteramos que os resultados encontrados nessa pesquisa apontam para a presença de uma visão mais voltada para a formação humana integral, no sentido da omnilateralidade, na maior parte das disciplinas de formação geral – e na disciplina de Empreendedorismo – e um enfoque que parece ser mais conteudista nas disciplinas de formação técnica, em se tratando dos PPCs mais antigos. Já os novos PPCs, reformulados em 2019 e em vigência para as turmas ingressantes em 2020, têm mostrado uma maior aproximação com a formação humana integral,

### **A formação humana integral na prática docente**

Após a análise dos PPCs, iniciamos a análise dos dados coletados por meio de uma pergunta aberta, enviada em forma de questionário da plataforma *Google Forms* aos professores do *campus*, atuantes nas áreas de nosso maior interesse – História e Literatura. Dessa forma, os professores puderam se expressar sem restrições sobre seu entendimento e sua atuação em relação à formação humana integral, no âmbito de suas respectivas disciplinas, mais especificamente em suas aulas.

Elaboramos uma questão ampla, problematizando a forma como o(a) professor(a) trabalha a formação humana e cidadã com os alunos do EMI, nas suas respectivas aulas de história/literatura. O objetivo do questionamento foi buscar perceber como os professores abordam (se assim o fazem) a questão da formação humana integral em suas práticas, independentemente do que está previsto nos PPCs dos cursos em que atuam.

---

Os professores que enviaram voluntariamente suas respostas serão aqui denominados Professor de História (PH), Professor de Literatura 1 (PL1) e Professor de Literatura 2 (PL2), sendo todos componentes do quadro efetivo de docentes do *campus*. Ao analisarmos as respostas, categorizamos, de acordo com Bardin (1977), o conteúdo desses depoimentos da seguinte maneira: 1) Relação da omnilateralidade com a disciplina; 2) Metodologias e ferramentas; 3) Temas abordados e 4) Lacunas e dificuldades.

De acordo com PH, o ensino de história está necessariamente ligado à formação humana e cidadã. Segundo este docente,

ao construirmos um diálogo com o passado, no afã de entendermos e encaminharmos nossas escolhas e decisões no presente, automaticamente somos alçados à condição de professores que só têm sua existência legitimada graças à necessária (e, por vezes, pretendida) formação para o exercício da cidadania. (PH, 2020)

Ao afirmar que a formação para o exercício da cidadania é necessária, mas não fazer o mesmo sobre a intencionalidade dessa formação, identificamos uma possível crítica. Ao dizer que essa formação é “por vezes, pretendida” (PH), o professor nos permite refletir: pretendida por quem? É possível atribuir a crítica à postura dos docentes de maneira geral ou ainda fazer uma interpretação política, considerando projetos hegemônicos de educação, que focam nas necessidades do mercado e dos donos dos meios de produção em detrimento das necessidades da classe trabalhadora e de seus filhos. Assim, a formação para o exercício da cidadania, que já se tornou discurso comum no campo da educação, nem sempre é, de fato, pretendida.

Nesse sentido, os professores PH e PL3 afirmam que

é importante que cotidianamente em nossas aulas reforçemos a necessidade de que nossos alunos se entendam como parte da engrenagem que move a sociedade, que se percebam herdeiros do que foi e, principalmente, responsáveis pelo que virá. Essa perspectiva os torna mais socialmente responsáveis, mais eticamente comprometidos e, portanto, mais aptos para exercerem sua cidadania de maneira omnilateral. (PH, 2020)

Além disso, nas outras aulas (de produção de textos - redação ou de estudo de aspectos gramaticais) sempre busco trabalhar com textos de diferentes gêneros textuais, buscando abrir espaço para a troca de experiências sobre as diferentes possibilidades de agir eticamente, democraticamente e sobre como resistir às diferentes formas de opressão. (PL2, 2020)

Os professores PL1 e PL2, também relacionaram o ensino de suas disciplinas, a saber, Literatura, com a formação humana integral, afirmando que os textos literários são caminhos para reflexões, problematizando questões históricas, políticas e sociais.

Em minhas aulas, trabalho textos literários a partir dos quais seja possível construir em conjunto com os alunos uma reflexão sobre temas importantes para a formação humana e cidadã. Textos clássicos da literatura brasileira permitem problematizar questões históricas cujo impacto persiste na organização social contemporânea, dentre elas: a questão da identidade nacional, que atravessa nossa identidade individual; os efeitos da escravidão na estruturação de uma diferença de classes socioeconômicas no Brasil, bem como no endosso ao racismo institucionalizado; a relação de colonização econômica e cultural entre Europa e América. (PL1, 2020)

Nas minhas aulas de Literatura, trabalho a formação humana e cidadã dos meus alunos por meio da discussão de textos literários. (PL2, 2020)

A inter-relação entre o ensino de Literatura e História se faz nítida na fala supracitada do professor PL1, quando este afirma que, através dos textos literários, é possível conhecer e entender fenômenos históricos importantes para a compreensão do presente, como os processos de colonização e escravidão, que trouxeram e continuam trazendo impactos sociais e econômicos à nossa sociedade.

Em todas as respostas, foi possível perceber uma preocupação dos professores em implementar metodologias e ferramentas que possibilitem uma formação crítica e emancipadora. Foram mencionados trabalhos com textos diversos, filmes, atividades de pesquisa e extensão, visitas técnicas, debates e discussões.

Procuo lançar mão de diferentes linguagens: filmes, literatura, charges. Desenvolvo projetos de pesquisa e extensão pautados pela premissa da formação humana e cidadã (como por exemplo: Educação Patrimonial; pautas feministas, LGBTQ+, religiosidade afro-brasileira), tento promover viagens culturais, pois acredito que ao proporcionar esse tipo de contato e experiência promovemos uma formação que privilegia os diferentes aspectos da vida de nossos alunos, preparando seres humanos aptos para a vida, tanto profissional como acadêmica. (PH, 2020)

Em suma, procuro introduzir temáticas como essas por meio da interpretação que lhes é dada pelo viés da literatura, promovendo discussões a partir das quais o estudante possa acessar o seu background cultural e refletir sobre seu lugar na sociedade enquanto aprende a validar o lugar do outro, amadurecendo assim sua visão do que significa ser humano e cidadão. (PL1, 2020)



---

Nessas discussões abordamos tanto questões referentes a aspectos estéticos quanto referentes a diferentes formas de enxergar o mundo, de ser no mundo. Além disso, a partir dessas discussões, refletimos sobre as formas de controle sobre os corpos que se alteram ao longo do tempo (algumas nem tanto). (PL2, 2020)

Procedimentos de ensino, como jogos, seminários, oficinas, aulas expositivas, visitas técnicas, entre outros, podem servir ou não para o desenvolvimento da formação ampla, no sentido de formar os sujeitos nas suas múltiplas dimensões, tanto para o exercício da cidadania, quanto para sua inserção no mundo do trabalho. A simples escolha de um procedimento metodológico ou outro não é o que irá determinar se a prática pedagógica será ou não de viés tradicional, mecanicista, utilitário ou se servirá como prática libertária, crítica, comprometida com o desenvolvimento das amplas capacidades humanas, numa formação humana integral (ARAÚJO, 2014).

Portanto, entendendo que desenhos metodológicos não falam por si só, consideramos de extrema importância o desejo e o engajamento dos professores no processo de uma formação humana integral, pois parece ser a atitude docente um dos fatores mais decisivos nesse processo, uma vez que “supõe um compromisso com a transformação social e a recusa à lógica pragmática” (ARAÚJO, 2014, p. 119).

Em relação aos temas abordados pelos professores que participaram deste estudo, destacamos os seguintes trechos:

Em minhas aulas, me proponho sempre a abordar os temas históricos de tal maneira que eles possam repercutir na compreensão de suas consequências para contemporaneidade, busco abordar a história enquanto processo, busco suscitar desconforto frente ao tradicionalmente estabelecido, gerando questionamentos e reflexão. (PH, 2020)

Textos literários no contexto da pós-modernidade oferecem outros caminhos de debate, ao apresentarem problematizações de gênero importantes à vivência das diferenças; questões de política global; os efeitos da colonização imperialista para os povos colonizados pelas grandes potências ocidentais; dentre outros. (PL1, 2020)

Foram citados temas históricos, a partir dos quais é possível refletir criticamente sobre questões importantes da nossa sociedade, como as relações de poder e o tradicionalismo, por exemplo. É interessante destacar também uma breve reflexão feita sobre a atuação real *versus* a atuação ideal, caracterizando possíveis lacunas e/ou dificuldades encontradas pelo professor, conforme observamos a seguir.

Reconheço que estou muito longe de estabelecer uma atuação que realmente proporcione uma formação humana e cidadã ampla, que atenda as demandas de nossos jovens que se preparam não só para seguir em suas carreiras acadêmicas, mas sobretudo para o mundo do trabalho. (PH, 2020)

A partir desse depoimento, percebemos que o professor, ao afirmar que nem sempre é possível conseguir pôr em prática o que se deseja, se posiciona de maneira ainda distante do ideal, segundo sua visão, para uma formação cidadã ampla. Destacamos então a necessidade da formação continuada dos professores, que está também prevista nas DCNEPTNM. De acordo com o documento, a formação inicial, como os cursos de licenciatura, não deve esgotar as possibilidades de qualificação. Assim, os sistemas de ensino devem viabilizar ações destinadas à formação continuada dos professores (BRASIL, 2012).

A prática dos professores que participaram da pesquisa nos parece estar pautada numa postura docente engajada com a formação humana integral, que reafirma, conforme discute Dal Ri (2020), a condição de uma instituição que dá lugar à criticidade, privilegiando o debate e o pluralismo de ideias e culturas. Porém, não percebemos, nessas práticas, uma verdadeira articulação curricular, com direcionamentos mais claros, discussões entre diferentes professores, equipe pedagógica e a gestão da instituição. Os depoimentos colhidos apontam para práticas mais isoladas, em momentos específicos, caracterizando mais um esforço pessoal que uma organização coletiva, com vistas à formação dos alunos num sentido omnilateral.

### Considerações Finais

A partir do objetivo deste trabalho, de se verificar como se dá a formação humana integral no currículo dos cursos técnicos integrados ao ensino médio de um *campus* do Instituto Federal do Triângulo Mineiro (IFTM) e na prática docente, com foco nas áreas de Literatura e História, observamos que, na maior parte das disciplinas da formação geral, essas concepções aparecem, pois temos sinais de uma visão de formação dos sujeitos sob a ótica gramsciana, na busca da superação da dicotomia trabalho manual e trabalho intelectual.

No entanto, cabe ainda ressaltarmos que algumas contradições foram identificadas, ao passo que o ementário das disciplinas não contempla essa formação

em sua totalidade. Na maioria das disciplinas de formação técnica dos PPCs mais antigos, o foco parece ser o conteúdo específico, com exceção apenas da disciplina de Empreendedorismo, em cuja ementa detectamos ideias que sugerem princípios para uma formação humana integral.

O que percebemos, portanto, é que essa preocupação se faz mais presente nos textos teóricos e metodológicos dos dois PPCs analisados do que nas ementas propriamente ditas, sobretudo nas de disciplinas de formação profissional. Já os novos projetos de cursos, reformulados em 2019 e em vigência para as turmas ingressantes em 2020, tem mostrado uma maior aproximação com a formação humana integral. Esse dado nos parece ser um avanço, indicando uma crescente preocupação com a formação humana integral, omnilateral e politécnica dos sujeitos, para o exercício da cidadania e das diversas funções do mundo do trabalho.

As análises realizadas, a partir dos dados coletados no questionário aberto enviado aos professores, apontam para uma prática docente preocupada com a utilização de temas, abordagens e processos metodológicos que contribuam com a formação humana integral dos estudantes. Porém, os depoimentos colhidos apontam para práticas mais isoladas, em momentos específicos, caracterizando mais um esforço pessoal que uma organização coletiva e institucional, em prol de uma formação humana integral.

Nesse sentido, para que o EMI garanta sua função social, essa modalidade de ensino deve ser objeto de estudo frequente, contribuindo para a construção de novos conhecimentos sobre o tema e para a prática docente. A dicotomia encontrada entre as partes teóricas e legais dos documentos analisados – que geralmente fica a cargo do setor pedagógico da escola – e o ementário de algumas disciplinas – construído pelos professores –, principalmente as de formação técnica, apontam para a necessidade de uma pesquisa maior, que contemple todos os PPCs do *campus* e que investigue também o motivo dessa dicotomia. A formação inicial e continuada do corpo docente pode ser um indicador dessa dualidade? Esse pode ser um dos problemas que precisam ser rigorosamente estudados para que essa questão seja melhor compreendida.

## Referências Bibliográficas

ARAÚJO, R. M. L. **Práticas Pedagógicas e Ensino Integrado**. Curitiba: Instituto Federal do Paraná, 2014. – (Coleção formação pedagógica; v.7).

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 1977.

BRASIL. **Lei nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008**. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, 2008. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2007-2010/2008/Lei/L11892.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/Lei/L11892.htm). Acesso em: 15 jan. 2020.

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução nº 6, de 20 de setembro de 2012**. Define diretrizes curriculares nacionais para educação profissional técnica de nível médio. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2012. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=11663-rceb006-12-pdf&category\\_slug=setembro-2012-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=11663-rceb006-12-pdf&category_slug=setembro-2012-pdf&Itemid=30192). Acesso em: 20 out. 2019.

CANDIDO, A. A literatura e a formação do homem. **Remate de Males**, 3 dez. 2012. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/remate/article/view/8635992>. Acesso em: 30 mai. 2020.

CIAVATTA, M. O ensino integrado, a politecnicidade e a educação omnilateral. Por que lutamos?. **Trabalho & Educação**, Belo Horizonte, v. 23, n. 1, p. 187-205, jan./abr. 2014. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/trabedu/article/view/9303/6679>. Acesso em: 18 out. 2019.

DAL RI, N. Política, educação e trabalho docente. **Revista Labor**, Fortaleza, v. 1, n. 23, p. 93-112, 15 jun. 2020. Disponível em: <http://www.periodicos.ufc.br/labor/article/view/44289>. Acesso em: 30 ago. 2020.

FEIJÓ, J. P.; XAVIER, A. E.; ARRAIS NETO, E. DE A. A educação como instrumento de transformação da realidade: uma aplicação no sertão central do Ceará. **Revista Labor**, Fortaleza, v. 1, n. 22, p. 103-113, 30 dez. 2019. Disponível em: <http://www.periodicos.ufc.br/labor/article/view/43891>. Acesso em: 29 ago. 2020.

FRIGOTTO, G. **A produtividade da escola improdutiva**: um (re)exame das relações entre educação e estrutura econômico-social capitalista. São Paulo: Cortez, 1984.

GIL, A. C. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

GUIMARÃES, S. (Coord.). **Ensino de história e cidadania**. Campinas: Papirus, 2016.

IFTM - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro.  
**Projeto Pedagógico Curso Técnico em Agroindústria Integrado ao Ensino Médio**, 2012a. Ituiutaba: 100 p. Disponível em: <http://www.iftm.edu.br/ituiutaba/cursos/tecnico-integrado-presencial/agroindustria/ppc/>. Acesso em: 16 out. 2019.

IFTM - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro.  
**Projeto Pedagógico Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio**, 2012b. Ituiutaba: [93] p. Disponível em: <http://www.iftm.edu.br/ituiutaba/cursos/tecnico-integrado-presencial/informatica/ppc/>. Acesso em: 16 out. 2019.

IFTM - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro.  
**Resolução nº 97/2019, de 25 de novembro de 2019**. Dispõe sobre a revisão/atualização do Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Agroindústria integrado ao ensino médio do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro – Campus Ituiutaba - 2020/1. Aprovada pelo Conselho Superior em 25 de novembro 2019. Uberaba: Consup, 2019a. Disponível em: <http://www.iftm.edu.br/conselho-superior/resolucoes/>. Acesso em: 30 mai. 2020.

IFTM - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro.  
**Resolução nº 100/2019, de 25 de novembro de 2019**. Dispõe sobre a revisão/atualização do Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Informática integrado ao ensino médio do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro – Campus Ituiutaba - 2020/1. Aprovada pelo Conselho Superior em 25 de novembro 2019. Uberaba: Consup, 2019b. Disponível em: <http://www.iftm.edu.br/conselho-superior/resolucoes/>. Acesso em: 30 mai. 2020.

MOURA, D. H. Ensino médio integrado: subsunção aos interesses do capital ou travessia para a formação humana integral?. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 39, n. 3, p. 705-720, jul./set. 2013. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ep/v39n3/10.pdf>. Acesso em: 18 out. 2019.

NOSELLA, P. Trabalho e perspectivas de formação dos trabalhadores: para além da formação politécnica. **Revista Brasileira de Educação**, Rio de Janeiro, v. 12, n. 34, p. 137-151, 2007. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbedu/v12n34/a11v1234.pdf>. Acesso em: 16 out. 2019.

RAMOS, M. N. **História e política da educação profissional**. Curitiba: Instituto Federal do Paraná, 2014.

**Lílian Gobbi Dutra Medeiros.**

Ituiutaba, Minas Gerais, Brasil

Licenciada em Letras pela Fundação Educacional de Ituiutaba - Universidade do Estado de Minas Gerais UEMG (2007). Especialista em Educação, pela Universidade Federal de Uberlândia. Mestranda do Programa de Educação Profissional e Tecnológica - ProfEPT, pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano IFGoiano. Professora EBTT Português/Inglês - Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, fazendo parte do corpo docente permanente do Instituto Federal do Triângulo Mineiro, campus Ituiutaba - MG. Tem atuação na área de Letras, com ênfase em Línguas Estrangeiras Modernas.

**Email:** [liliandutra@iftm.edu.br](mailto:liliandutra@iftm.edu.br)

**Link do Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/8246380702312165>

**Márcia de Souza Oliveira Paes Leme Alberto.**

Ituiutaba, Minas Gerais, Brasil

Graduada em Serviço Social pela Universidade Federal de Uberlândia/MG. Especialista em Instrumentalidade do Serviço Social pela Faculdade Única de Ipatinga-MG. Mestranda no Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano (IFGoiano), Campus Morrinhos - GO. Servidora pública no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM).

**Email:** marciapaes@iftm.edu.br

**Link do Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/5433577758429371>

**Léia Adriana da Silva Santiago.**

Morrinhos, Goiás, Brasil

Possui graduação em História pela Universidade Federal de Santa Catarina, mestrado em Educação pela Universidade Federal de Santa Catarina, doutorado em Educação pela Universidade Federal do Paraná, com estágio pós-doutoral na Universidade Autônoma de Barcelona, Espanha, financiado pela Fundação CAPES. Professora do Instituto Federal de Ciência e Tecnologia Goiano. Coordenadora do Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica, ProfEPT - IA campus Morrinhos. Tem experiência na área de Educação, com ênfase no ensino de História, currículo, livros didáticos, políticas públicas latino-americanas e questões étnicas.

**Email:** leia.adriana@ifgoiano.edu.br

**Link do Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/3763464815080030>

**Recebimento: 20/07/2020**

**Aprovação: 04/09/2020**



Q.Code

**Editores-Responsáveis**

Prof. Dr. Enéas de Araújo Arrais Neto, Universidade Federal do Ceará - UFC, Brasil

Prof. Dr. Arno Münster, Universidade de Amiens - Paris, França